



Alencar Monteiro

Na véspera do fim de semana, até as galerias se desinteressam pela sessão da Constituinte

Padre Vieira no duelo de elogios

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

A sessão de ontem da Constituinte foi fraca, mas começou com um bem-humorado diálogo entre o senador Fábio Lucena (PMDB-AM) e o presidente da Assembléia, Ulysses Guimarães. Lucena dizendo ser Ulysses "Íntimo dos clássicos latinos", Ulysses respondendo com palavras de Antônio Vieira.

Fábio Lucena, desde a primeira sessão ordinária da Constituinte, tem-se colocado como o guardião das normas regimentais provisórias. Chega todo dia um pouco antes das 14 horas e fica a postos para não deixar que os trabalhos comecem com menos de 94 constituintes em plenário — como mandam as normas provisórias.

Todo dia repete-se a cena. Ulysses declara aberta a sessão, às 14 horas. Como em plenário só estão 50, 60 ou no máximo 70 constituintes, Fábio Lucena pede que seja suspensa

por meia hora, como determinam as normas, para se aguardar a chegada de outros que acabam chegando.

Nos últimos dias, porém, ele não se tem limitado a citar o dispositivo regimental. Anteontem, assim se dirigiu a Ulysses: "V. Exa. é professor de Direito Constitucional, conhece, com certeza, o preceito sublime enunciado pelo sr. senador dr. Rui Barbosa, de que não se deve ficar neutro entre o erro e o direito. Se não cumprirmos o nosso regimento, não teremos, depois, autoridade moral para exigir o cumprimento da Constituição que vamos elaborar".

Ontem, foi além: "V. exa. — disse, dirigindo-se outra vez a Ulysses — é uma das culturas mais universais que a nossa grande pátria já produziu. V. exa., cuja presença na poltrona presidencial da augusta Assembléia Nacional Constituinte honra e dignifica a Nação brasileira, não é apenas professor de Latim, mas também Íntimo dos clássicos latinos. Plauto, Suetônio, Virgílio e Horácio — são todos seus Íntimos".

O plenário acompanhava, divertido, as suas palavras. Ulysses sorria. E ele acrescentava: "Tomel conhecimento de que o padre Antonio Vieira, com seus 'sermões', é o seu grande mestre de cabeceira". Dito isto, citou Vieira: "As leis não são boas porque bem se mandam, senão para que bem se guardem". E pediu a suspensão dos trabalhos.

Ulysses não deixou por menos. Respondeu também com Vieira: "Eu me permito, ante o mote citado por v. exa., recordar que o grande oradoriano disse, certa feita, que é tão inumano falar e não ter resposta que Deus, na sua misericórdia, fez com que os surdos fossem mudos e os mudos fossem surdos, e a própria natureza, quando consultada pela voz do homem, responde pelo eco". E, "fazendo eco" ao pedido, suspendeu a sessão por 30 minutos.

A sessão prosseguiu, depois, até pouco antes das 18 horas. O plenário, porém, que reunia mais de 100 constituintes às 14h30, foi aos poucos esvaziando até terminar com menos de 30.